

Estratégias de coesão sequencial e referencial

Professor Filipe – 03/07/2024

PRIMEIRAMENTE, olá, gente bonita. EM SEGUNDO LUGAR, cabe destacar que o conhecimento das principais conjunções e conectivos é essencial, VISTO QUE eles nos ajudam a pontuar na Competência 4. NESSA PERSPECTIVA, vamos dedicar a aula de hoje ao aprendizado das principais estratégias de sequenciação e de referenciação, A FIM DE arrasarmos nesse critério avaliativo. PORTANTO, queridos e queridas, venham comigo! Nosso destino é a aprovação!

Depois de usar “todavia” na redação



Parte I – Recapitulando a aula passada

COMPETÊNCIA IV	
Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação	
4	Presença constante de elementos coesivos inter* e intraparágrafo E/OU poucas repetições E/OU poucas inadequações. *De tipo “operador argumentativo”, entre parágrafos em, pelo menos, 01 momento do texto.
5	Presença expressiva de elementos coesivos inter** e intraparágrafo** E raras ou ausentes repetições E sem inadequação. **De tipo “operador argumentativo”, entre parágrafos em, pelo menos, 02 momentos do texto e, pelo menos, 01 elemento coesivo dentro de todos os parágrafos.

Parte II – Os nexos interparágrafos

Os nexos interparágrafos devem obrigatoriamente ser _____, ou seja, devem articular os dois parágrafos a partir de uma **relação de sentido, e não funcionar apenas de maneira referencial.**

COESÃO REFERENCIAL	COESÃO SEQUENCIAL

COESÃO INTER X INTRAPRÁGRAFO

Ao fazermos a coesão interparágrafos, devemos ter o cuidado de selecionar operadores argumentativos que, de fato, articulem o parágrafo anterior àquele que se inicia.

“[...] Desse modo, fica evidente que o meio virtual abre infinitas possibilidades para o internauta, que pode utilizá-lo como meio de aperfeiçoamento pessoal.

Embora a internet seja uma ferramenta extremamente útil, a manipulação do comportamento dos usuários pelo controle de dados na rede é um grave problema contemporâneo.”

Há coesão interparágrafos aqui?

“[...] Desse modo, fica evidente que o meio virtual abre infinitas possibilidades para o internauta, que pode utilizá-lo como meio de aperfeiçoamento pessoal.

Contudo, embora a internet seja uma ferramenta extremamente útil, a manipulação do comportamento dos usuários pelo controle de dados na rede é um grave problema contemporâneo.”

Há coesão interparágrafos aqui?

Parte III – A coesão referencial e as repetições

A repetição é sempre problemática? Quantas vezes posso repetir uma palavra?

6.3. REPETIÇÃO

A **recorrência dos mesmos elementos coesivos** em uma determinada redação deve ser avaliada, assim como os demais critérios, com muito cuidado. Acima de tudo, porque é impossível contabilizar a repetição de forma absoluta, impondo um padrão quantitativo aplicável a todo e qualquer texto. Não se trata de contar as palavras repetidas; é necessário, sempre, considerar a repetição em relação àquilo que o participante apresentou, concretamente, em sua produção escrita, verificando em que medida essa repetição prejudica (ou não) a articulação dos argumentos dentro de um dado conjunto textual.

Material do Avaliador Enem 2019

Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/enem-outros-documentos>

Vejamos dois exemplos práticos:

“Com a consolidação do capitalismo ocorrida ao final da Guerra Fria, o **cinema** sofreu transformações para adequar o seu conteúdo à demanda de consumo desse modelo. Desde então, o **cinema** tornou-se um dos principais meios de acesso e difusão da cultura; no entanto, o Brasil enfrenta desafios para democratizar o acesso ao **cinema** à população, seja pelo baixo incentivo para frequentá-lo — fruto da negligência escolar em estimular o apreço pelos filmes —, seja pela escassez de **cinemas**.”

Redação de Nathalia Vital

“O **cinema**, considerado a **sétima arte**, é um importante **meio de difusão** do conhecimento, entretenimento e cultura. Por oferecer tamanha carga intelectual, **ele** deveria ser de fácil acesso a todos. No Brasil, entretanto, percebe-se que, no decorrer dos anos, o acesso a **essa arte** tornou-se pouco democrático devido a fatores históricos e à reduzida atuação estatal para resolver essa problemática.”

Redação de Pedro Luís Ladeira Mello

Como alguém pode tirar mil repetindo tanto a palavra “cinema”?

Nesse contexto, as repetições são problemáticas quando fazem rarear a diversidade do repertório coesivo, ou seja, quando o participante não se vale de recursos variados ao longo do texto. A variedade no repertório traz maior fluidez à construção dos sentidos da produção textual. Reforçamos que a recorrência de palavras do campo semântico da frase temática (no caso da proposta de 2019, “cinema”, “democratização”, “acesso”...) e seus sinônimos é esperada, e, quando aliada a outras estratégias coesivas, pode até ser eficiente na construção da coesão. Por essa razão, a avaliação da repetição deve incidir, prioritariamente, sobre a coesão sequencial representada, na grande maioria das vezes, pelos operadores argumentativos.

Material do Avaliador Enem

Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/enem-outros-documentos>

O SEGREDO, PORTANTO, É VARIAR O REPERTÓRIO COESIVO!

Exemplo do que não fazer

1	No Brasil nem aumentando cada vez mais telespectadores
2	de filmes na Tv do que para o cinema, no cinema não tem
3	muita variedade de filmes, mas na televisão tem mais opções de
4	filmes, séries etc. filmes de ação, comédia, terror, suspense etc. já
5	no cinema é mais para aproveitar o momento com a pessoa ao
6	lado. Um filme de romance juntos sem opções, dedica aquele mo-
7	mento especial com a pessoa querida, mas tanto no cinema quan-
8	to na Tv oferece dicas de filmes que possa ver, mas a televisão vem
9	cada vez mais se evoluindo trazendo novidades, experienciar mais
10	assim como escolher de séries etc, tanto que a televisão hoje tem
11	prioridade para ver filmes, séries qualquer dia da semana, mas
12	no cinema tem que marcar horários, dia etc. a compra do bilhete
13	para a entrada não costuma ser cara mas muitos brasileiros ainda
14	preferem assistir seus filmes e séries em casa, onde ainda tem a
15	liberdade de querer fazer o que quiser, no cinema requer tempo

Parte IV – Algumas estratégias de coesão referencial

Anáfora:

Trata-se da retomada de um elemento já introduzido no texto por meio de uma palavra gramatical (pronome pessoal, pronome demonstrativo, pronome possessivo etc.)

“Torna-se evidente, portanto, que a manipulação do comportamento do usuário é nociva ao direito **dele** à privacidade.”

Catáfora:

Trata-se da antecipação de elemento a ser introduzido no texto por meio de uma palavra gramatical (pronome pessoal, pronome demonstrativo, pronome possessivo etc.)

“Logo, a fim de mitigar o problema é preciso **isto**: que o Ministério da Educação integre à grade curricular o ensino sobre o uso seguro e consciente da internet por meio da realização de projetos que expliquem e exemplifiquem como o controle de dados é feito e como isso afeta o indivíduo.”

Sinonímia:

Trata-se da retomada de uma ideia por uma palavra ou expressão com sentido equivalente (sinônimo).

“Segundo as ideias do sociólogo Habermas, os meios de comunicação são fundamentais para a razão comunicativa. Visto isso, é possível mencionar que a **internet** é essencial para o desenvolvimento da sociedade. Entretanto, o **meio virtual** tem sido utilizado, muitas vezes, para a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados, podendo induzir o indivíduo a compartilhar determinados assuntos ou a consumir certos produtos.”

Antonímia:

Trata-se da retomada de uma ideia por uma palavra ou expressão com sentido oposto (antônimo)

“Embora seja direito assegurado a todos os cidadãos pela Constituição Federal, a liberdade religiosa não é garantida de modo isonômico aos brasileiros. Ora velada, ora implícita, a **intolerância quanto ao diferente** faz parte da realidade do país. Infelizmente, o desconhecimento da população em relação ao processo de formação da nação e a falta de punição sob os que atentam contra a religião do próximo impedem que o **respeito à diversidade cultural** brasileira seja consolidado.”

Hiperonímia:

Trata-se da retomada de um ou mais termos específicos por um termo mais genérico (hiperônimo).

*“Carros, motocicletas, ônibus, caminhões: o avanço da tecnologia possibilitou a diversificação dos **meios de transporte**, mas também resultou no problema da mobilidade urbana, enfrentado atualmente pelas grandes cidades do mundo.”*

Hiponímia:

Trata-se da retomada de um termo mais genérico por um termo mais específico (hipônimo).

*“As consequências do consumo ilícito de álcool por adolescentes são muitas e podem prejudicar suas vidas de diferentes formas. **Engravidar, contrair doenças sexualmente transmissíveis, envolver-se em acidentes de trânsito e brigas, ter baixo desempenho escolar** são apenas alguns dos problemas que podem resultar da ingestão de bebidas alcoólicas pelos jovens.”*

Nominalização:

Trata-se da retomada de uma ideia expressa por um verbo por meio de um substantivo.

*“Ao vender dados particulares e **manipular** o comportamento de usuários, empresas invadem a privacidade dos indivíduos e ferem importantes direitos da população em nome de interesse individuais. Desse modo, a união da sociedade é essencial para garantir o bem-estar coletivo e combater o controle de dados e a **manipulação** do comportamento no meio digital.”*

Colocação ou contiguidade:

Trata-se do uso de diversos termos pertencentes a um mesmo campo semântico (de sentido).

*“Na **internet**, é fácil administrar uma enorme **rede de contatos**, com pessoas pouco conhecidas, porque estão todos ao alcance de um **clique**. A lista de **amigos virtuais** é uma espécie de agenda de telefones. Basta manter o **perfil atualizado** e acrescentar à **página comentários** sobre, por exemplo, suas atividades cotidianas.”*

Parte V – Exercícios

A ideia aqui é substituir, na medida do possível, a recorrência dos termos em negrito por meio das estratégias de coesão referencial estudadas nesta aula.

- a) Muitos deixam de seguir a **carreira** que realmente amam por acreditarem que a **carreira** certa é aquela cuja remuneração tende a ser mais alta. **Escolher** uma **carreira** com esse pensamento faz com que muitos passem a vida frustrados com a **escolha**.

Muitos deixam de seguir a carreira que realmente amam por acreditarem que a _____ certa é aquela cuja remuneração tende a ser mais alta. Escolher uma _____ com esse pensamento faz com que muitos passem a vida frustrados com a _____.

- b) Hoje, **pessoas** trocam de **religião** como trocam de roupa. Consequentemente, nem todas as **pessoas** fazem parte da mesma **religião**. De um lado, há **pessoas** que, apesar de criticarem a **religião alheia**, respeitam-na; de outro, há **pessoas** que não só criticam, como também desrespeitam a **religião alheia**.

Hoje, pessoas trocam de religião como trocam de roupa. Consequentemente, nem todas as _____ fazem parte da mesma _____. De um lado, há _____ que, apesar de criticarem a _____ alheia, respeitam-na; de outro, há _____ que não só criticam, como também desrespeitam a _____.

- c) **Portanto**, sabemos da dificuldade de seguir uma alimentação saudável. **Portanto**, deve-se trabalhar, desde a infância, a importância de uma dieta regrada, que evite o excesso de consumo de comidas enlatadas ou de compras por “delivery”, **pois** essas atitudes afetarão diretamente nossa saúde no futuro. **Portanto**, o Governo deve elaborar, por meio de propagandas e comerciais, dicas sobre alimentação saudável. Essas dicas deverão ser transmitidas nos meios de comunicação, em horário nobre, **pois** há maior audiência. **Assim**, a atenção do público se voltará à preocupação com a própria dieta, de modo que o público poderá refletir sobre seus hábitos alimentares, podendo, **assim**, diminuir o consumo de comidas de “delivery” e enlatadas.

REDAÇÃO NOTA 1000!

O poeta modernista Oswald de Andrade relata, em “Erro de Português”, que, sob um dia de chuva, o índio foi vestido pelo português – uma denúncia à aculturação sofrida pelos povos indígenas com a chegada dos europeus ao território brasileiro. Paralelamente, no Brasil atual, há a manutenção de práticas prejudiciais não só aos silvícolas, mas também aos demais povos e comunidades tradicionais, como os pescadores. Com efeito, atuam como desafios para a valorização desses grupos a educação deficiente acerca do tema e a ausência do desenvolvimento sustentável.

Diante desse cenário, existe a falta da promoção de um ensino eficiente sobre as populações tradicionais. Sob esse viés, as escolas, ao abordarem tais povos por meio de um ponto de vista eurocêntrico, enraízam no imaginário estudantil a imagem de aborígenes cujas vivências são marcadas pela defasagem tecnológica. A exemplo disso, há o senso comum de que os indígenas são selvagens, alheios aos benefícios do mundo moderno, o que, conseqüentemente, gera um preconceito, manifestado em indagações como “o índio tem ‘smartphone’ e está lutando pela demarcação de terras?” – ideia essa que deslegitima a luta dos silvícolas. Entretanto, de acordo com a Teoria do Indigenato, defendida pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, o direito dos povos originais à terra é inato, sendo anterior, até, à criação do Estado brasileiro. Dessa forma, por não ensinarem tal visão, os colégios fomentam a desvalorização das comunidades tradicionais, mediante o desenvolvimento de um pensamento discriminatório nos alunos.

Além disso, outro desafio para o reconhecimento desses indivíduos é a carência do progresso sustentável. Nesse contexto, as entidades mercadológicas que atuam nas áreas ocupadas pelas populações tradicionais não necessariamente se preocupam com a sua preservação, comportamento no qual se valoriza o lucro em detrimento da harmonia entre a natureza e as comunidades em questão. À luz disso, há o exemplo do que ocorre aos pescadores, cujos rios são contaminados devido ao garimpo ilegal, extremamente comum na Região Amazônica. Por conseguinte, o povo que sobrevive a partir dessa atividade é prejudicado pelo que a Biologia chama de magnificação trófica, quando metais pesados acumulam-se nos animais de uma cadeia alimentar – provocando a morte de peixes e a infecção de humanos por mercúrio. Assim, as indústrias que usam os recursos naturais de forma irresponsável não promovem o desenvolvimento sustentável e agem de maneira nociva às sociedades tradicionais.

Portanto, é essencial que o governo mitigue os desafios supracitados. Para isso, o Ministério da Educação – órgão responsável pelo estabelecimento da grande curricular das escolas – deve educar os alunos a respeito dos empecilhos à preservação dos indígenas, por meio da inserção da matéria “Estudos Indigenistas” no ensino básico, a fim de explicar o contexto dos silvícolas e desconstruir o preconceito. Ademais, o Ministério do Desenvolvimento – pasta instituidora da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – precisa fiscalizar as atividades econômicas danosas às sociedades vulneráveis, visando à valorização de tais pessoas, mediante canais de denúncias.

Redação de Luís Felipe Alves Paiva de Brito

Parte VI – Correção de redação

meSalva! Torvise ao vivo,
por favor! ✨

PROPOSTA DE REDAÇÃO	A NECESSIDADE DE DEMARCAÇÃO E PROTEÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS NO BRASIL.
---------------------	--

Instruções:

1. Utilize, preferencialmente, caneta azul ou preta;
2. Se desejar usar um título, escreva-o na primeira linha;
3. Respeite as margens do espaço destinado à redação.

Bruna Helen Larroche

ASSINATURA DO ESTUDANTE

- 01 Em 1500 iniciou-se o colonialismo no Brasil. Este período foi marcado por
02 uma violência extrema, principalmente com a escravização, além do tráfico
03 humano de indígenas. Contudo, na contemporaneidade, após tantos anos des-
04 se nojistas históricos, os indígenas ainda passam por várias dificuldades, entre
05 elas a necessidade de demarcação e proteção de suas terras. Essa problemá-
06 tica se dá por meio da negligência governamental e da falta de valoriza-
07 ção dos povos indígenas nas escolas brasileiras.
- 08 A demarcação dos territórios indígenas é extremamente necessária; entretanto,
09 o governo brasileiro falta em proteger essas delimitações. De acordo com o en-
10 tualista John Locke, é dever do Estado assegurar os direitos e o bem-estar da
11 população. No entanto, no Brasil, é notório que existe uma lacuna na proteção
12 das Terras indígenas, que são mais do que direitos dos povos, visto que antes do co-
13 lonialismo eles já viviam no "Brasil". Essa omissão estatal ocorreu na exploração
14 e invasão dos territórios, além de diminuir as vozes dos indígenas que sofrem com
15 essas ações, uma vez que eles não conseguem usufruir de seus devidos direitos.
- 16 Outrossim, a ausência de valorização dos povos indígenas nas escolas brasilei-
17 ras é outro agravante do tema. Em contraste com o indianismo, tendência li-
18 terária da primeira geração do romantismo no Brasil, que visava valorizar
19 a figura do indígena e torná-lo um herói, na atualidade esse olhar de va-
20 lorização não é presenciado no país. Desta modo, a predominância da visão euro-
21 cêntrica desde o colonialismo, principalmente na educação, fez com que o presen-
22 te crescesse no país e a sociedade passasse a tratar esses povos de forma errônea,
23 com exclusão e perseguição. Assim, com tamanho preconceito, torna-se uma tarefa
24 difícil a necessidade de protecionismo dos territórios indígenas.
- 25 Em suma, a demanda de demarcação e proteção das Terras indígenas no Brasil
26 requer uma abordagem integrada. Cabe ao Governo Federal e ao Ministério da E-
27 ducação - órgão responsável por administrar ensino de qualidade - fiscalizar e prote-
28 ger os territórios indígenas e alterar a forma de ensino acerca da visão dos povos ori-
29 ginários, por meio da criação de novas leis e campanhas midiáticas, a fim de respeitar e
30 valorizar os demarçadores das Terras indígenas, mudando, deste modo, a visão eurocêntrica.